

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

POP UTI Nº: 002

Edição: 01/07/2014 Versão: 002

Data Versão: 30/10/2017

Página 1 de 4

1. OBJETIVO

Padronizar a técnica de extubação endotraqueal em adultos.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- 2.2 Emergência.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

- 3.1 Médico;
- 3.2 Enfermeiro;
- 3.3 Fisioterapeuta;
- 3.4 Técnico de Enfermagem.

4. MATERIAL

- 4.1 01 Par de luvas de procedimento;
- 4.2 Óculos de proteção;
- 4.3 Sistema de aspiração devidamente montado e testado;
- 4.4 Sonda de aspiração nº 12;
- 4.5 Cateter de oxigênio (número 8) ou óculos nasal;
- 4.6 01 Seringa de 20 ml;
- 4.7 Gaze.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 Combinar a atividade entre o médico, o fisioterapeuta e a equipe de enfermagem;
- 5.1.1 Técnico de enfermagem;
- 5.1.1.1 Suspensão de dieta enteral conforme orientação médica, enfermeiro ou fisioterapeuta;
- 5.1.1.2 Posicionar o paciente em decúbito elevado;
- 5.1.1.3 Providencia material para extubação;
- 5.2 Médico, Fisioterapeuta e Enfermeiro;



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

POP UTI Nº: 002

Edição: 01/07/2014 Versão: 002

Data Versão: 30/10/2017

Página 2 de 4

- 5.2.1 Orientar o paciente sobre o procedimento a ser realizado;
- 5.2.2 Higienizar as mãos;
- 5.2.3 Colocar os óculos de proteção;
- 5.2.4 Calçar as luvas;
- 5.2.5 Realizar higiene brônquica através de manuseios de desobstrução brônquica e aspiração traqueal;
- 5.2.6 Instalar cateter ou óculos nasal;
- 5.2.7 Retirar a fixação do tubo traqueal;
- 5.2.8 Desinflar balonete com seringa de 20 ml;
- 5.2.9 Retirar o tubo endotraqueal;
- 5.2.10 Instalar o extensor de oxigênio no cateter ou óculos nasal e colocar no fluxometro a oferta de oxigênio conforme orientação médica;
- 5.2.11 Solicitar a tosse para o paciente e expectoração na Gaze. Se pouco eficaz, realizar aspiração de vias aéreas;
- 5.2.12 Desprezar o tubo, sonda de aspiração e a seringa no lixo contaminado (branco);
- 5.2.13 Manter paciente com cabeceira elevada;
- 5.2.14 Organizar o ambiente;
- 5.2.15 Retirar as luvas de procedimento;
- 5.2.16 Higienizar as mãos
- 5.2.17 Realizar os registros assistenciais pertinentes ao procedimento.

6 CONTRA-INDICAÇÕES

6.1 Situações de instabilidade clínica/insuficiência respiratória grave durante o teste de ventilação espontânea.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

7.1 Comunicar o paciente quanto ao procedimento a ser realizado e solicitar sua colaboração.



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

POP UTI Nº: 002

Edição: 01/07/2014 Versão: 002

Data Versão: 30/10/2017

Página 3 de 4

8. REGISTROS

- 8.1 O *T-ayre*, o oxigênio e o cateter de oxigênio ou óculos nasal deverão ser prescritos pelo médico e checados no sistema MV pelo técnico de enfermagem;
- 8.2 O procedimento deverá ser registrado em evolução no prontuário pelo médico, enfermeiro e fisioterapeuta:
- 8.3 O técnico de enfermagem deverá registrar na folha de sinais vitais o horário da realização da extubação, assim como fazer o registro dos sinais vitais, qual dispositivo esta sendo utilizado com a quantidade de oferta de oxigênio, controle da saturação e frequência respiratória;
- 8.4 O fisioterapeuta deverá registrar o procedimento no prontuário do paciente.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Não identificar precocemente a fadiga do paciente após extubação (ansiedade, confusão, rebaixamento do nível de consciência, sudorese, agitação, dessaturação de O₂, uso de musculatura acessória, movimento paradoxal tóraco-abdominal, descompensação hemodinâmica, taquicardia ou bradicardia, hipotensão ou hipertensão).

10. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

10.1 Dispor do material de intubação, no caso de o paciente apresentar insucesso, após o procedimento da extubação.

11. REFERÊNCIAS

Não se aplica.

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
000	01/07/2014	Adriane Boff	Emissão do documento
001	01/10//2017	Lidiane Couto Braz	Revisão do documento sem alterações.
002	30/01/2018	Lidiane Couto Braz	Revisão do documento sem alterações.



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

POP UTI Nº: 002

Edição: 01/07/2014 Versão: 002

Data Versão: 30/10/2017

Página 4 de 4

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por
22/01/2018	Bruna Luft Brum	Gerência de Enfermagem Angélica Bellinaso